

DOI: [10.46943/IX.CONEDU.2023.GT18.004](https://doi.org/10.46943/IX.CONEDU.2023.GT18.004)

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DE CONSTRUIR UMM AMBIENTE PROMOTOR DE EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAAL DESDE A PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO

ALINE GLEICY LOPES DE OLIVEIRA

Mestranda do Curso de Educação, Culturas e Identidades da Universidade Federal Rural de Pernambuco
- PE, alineglo2017@gmail.com;

RESUMO

As aprendizagens socioemocionais quando aplicadas desde a primeira infância são capazes de promover benefícios para a sociedade, tendo em vista que favorecem o ambiente escolar, diminuindo episódios de bullying e de problemas disciplinares, além dos estudantes desenvolverem habilidades como autonomia, resiliência, empatia, autoconhecimento, autocontrole e melhoraram suas relações interpessoais, potencializando assim o sucesso profissional, pessoal e social dos indivíduos ao atingirem a fase adulta. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de compreender a importância de construir um ambiente promotor de educação socioemocional desde a primeira infância. Foi feito um levantamento da literatura em julho de 2022, na pesquisa bibliográfica foram utilizadas as bases SciELO, Scopus, Periódicos CAPES, Sciedirect, e Google Acadêmico. Desse modo, foram selecionados 10 artigos sendo incluídos segundo os critérios de elegibilidade. A partir da análise dos dados foi possível verificar que 54% dos artigos demonstraram a necessidade do desenvolvimento das competências socioemocionais desde a primeira infância, 28% consideraram ser muito importante a participação da família e dos docentes para a promoção dessas competências, 18% julgaram importante a utilização de práticas pedagógicas lúdicas para a aprendizagem significativa das habilidades socioemocionais. Portanto, foi possível concluir que quando as crianças aprendem a identificar e gerir suas próprias emoções e a reconhecer as emoções dos outros indivíduos por meio de práticas pedagógicas lúdicas que promovam experiências significativas no

processo de aprendizagem desde a tenra idade é possível construir um ambiente promotor da educação socioemocional e colher benefícios para toda a vida.

Palavras-chave: Aprendizagens socioemocionais, Base Nacional Comum Curricular, Competências socioemocionais, Educação socioemocional, Primeira infância.

INTRODUÇÃO

Segundo a Page Personnel, consultoria global de recrutamento para cargos de nível técnico e suporte à gestão, 90% dos profissionais são demitidos pelo déficit na inteligência emocional (O GLOBO, 2018). Sendo assim, entende-se que desenvolver as habilidades cognitivas não é mais suficiente para uma formação eficaz do indivíduo, é necessário provermos uma educação que busque a formação integral do ser humano estimulando os desenvolvimentos cognitivo, social e emocional.

Ainda que os currículos escolares estejam bem-preparados para fornecer uma educação cognitiva de qualidade, é preciso que as instituições se atentem ao ensino das competências socioemocionais. A competência socioemocional pode ser entendida como 'a aptidão que uma pessoa tem em saber regular e lidar com suas próprias reações diante de conflitos e tensões advindos de relações interpessoais, seja com situações-problema, seja com pessoas' (ALBUQUERQUE; VASCONCELOS, 2019, p. 38 *apud* CARNEIRO; LOPES, 2020).

Desde a instituição da Constituição Federal de 1988 a educação brasileira deveria se preocupar com a formação global do indivíduo, tendo em vista que o artigo 205 da referida lei afirma que a educação deve ter como foco o pleno desenvolvimento da pessoa, visando seu preparo para exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988). Logo, compreende-se que a formação de valores e o desenvolvimento da inteligência emocional já deveriam ser estimulados no processo formativo do ser humano desde a década de 1990 do século XX.

Tanto quanto a Constituição Federal Brasileira, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), publicada em 1996, também demonstra a necessidade de uma educação básica que vise à formação integral do ser humano. Uma vez que ela afirma que este nível de ensino deve transmitir 'valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática' (BRASIL, 1996).

No entanto, é somente a partir da publicação e instituição da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que a educação socioemocional se torna parte obrigatória do currículo escolar. Uma vez que a BNCC é um 'documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica' (LOBO; SILVA, 2021. P.4).

Sendo assim, é a partir da instituição da BNCC, em 2017, que se consolida no contexto escolar o desenvolvimento da aprendizagem socioemocional, 'a qual diz respeito à capacidade de integrar o pensamento, a emoção e o comportamento para obter e realizar tarefas sociais importantes' (ALVES, 2021. P.1). De forma que, tal aprendizagem proporcionará ao indivíduo diversos benefícios para a sua vida futura, auxiliando em sua formação integral e na construção de valores éticos.

Segundo Alves, a aprendizagem socioemocional já demonstra seus benefícios quando implantada desde a educação infantil. As crianças expressam: 'conhecimento emocional, expandem a rede social de pares, diminuem comportamentos desadaptativos, aumentam comportamentos pró-sociais e adaptam-se melhor à primeira transição escolar' (2021. P.6). Além de, em longo prazo, os indivíduos expostos à aprendizagem socioemocional demonstram possuir competências para 'gerir emoções, controlar o stress e impulsos e a desenvolver mais atitudes positivas em relação aos outros e a si próprio' (ALVES, 2021. P.4).

Portanto, a educação socioemocional deve ser parte obrigatória do processo de ensino e aprendizagem para a formação integral do ser humano. Entendendo que a educação socioemocional se define como:

'um processo que visa a promoção e desenvolvimento de habilidades necessárias à vida, baseado no desenvolvimento de competências que envolvem reconhecer e lidar com as emoções de maneira saudável, estabelecer e manter relações interpessoais positivas, desenvolver responsabilidade para tomar decisões e gerenciar situações desafiadoras de forma construtiva e ética' (WEISSBERG; GOREN; DOMITROVICH; DUSENBURY, 2013; CASTILLO-G UALDA ET AL, 2017; DURLLAK; DOMITROVICH; WEISSBERG; GULLOTTA, 2015 *apud* SILVA; SILVAA, 2021. P.10).

Ao passo que as pesquisas já demonstraram os benefícios da educação socioemocional desde a primeira infância, 'considerado como o período que compreende os primeiros seis anos completos' (NUNES; SOUZA, 2020. P. 359). Faz-se necessário analisar através de pesquisas bibliográficas os resultados obtidos por meio de implantação da aprendizagem socioemocional na primeira infância.

Portanto, o presente artigo tem por objetivo geral realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de compreender a importância de construir um ambiente promotor de educação socioemocional desde a primeira infância.

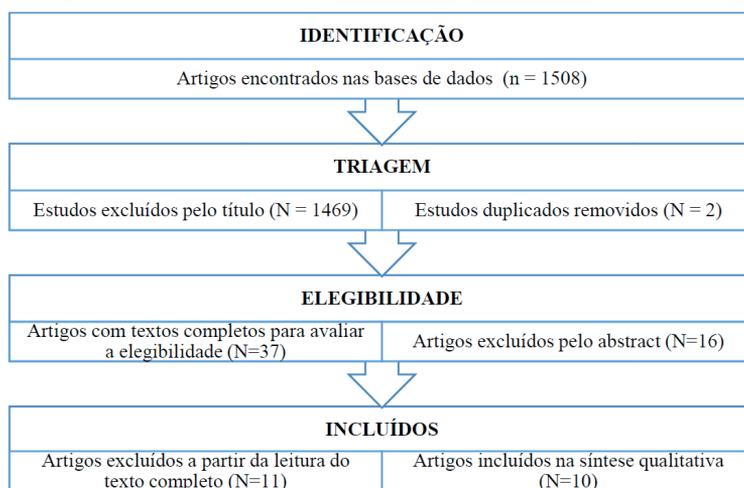
METODOLOGIA

Foi feito um levantamento da literatura em julho de 2022, na pesquisa bibliográfica foram utilizadas as bases SciELO, Scopus, Periódicos CAPES, Siencedirect, e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram os seguintes: “Aprendizagens socioemocionais” AND “Base Nacional Comum Curricular” AND “Competências socioemocionais” AND “Educação socioemocional” AND “Primeira infância” e em inglês “Socio-emotional learning” AND “National Common Curriculum Base” AND “Socio-emotional skills” AND “Socio-emotional education” AND “Early childhood” em todas as bases de dados.

Desse modo, foram selecionados 10 artigos sendo incluídos segundo os critérios de elegibilidade conforme a Figura 1. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas inglês, espanhol e português, nos últimos cinco anos, envolvendo o conhecimento sobre análise da importância de construir um ambiente promotor de educação socioemocional desde a primeira infância.

Foram ainda excluídos os capítulos de livro, resumos de eventos, relatos de caso, editoriais, revisões sistemáticas, meta-análises e artigos de opinião.

Figura 1: Fluxograma e critérios de seleção e inclusão dos trabalhos



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do presente estudo encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1 – Demonstrativo dos artigos que integram a Revisão Integrativa

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
1	2021	Aprendizagem socioemocional em idade pré-escolar: crenças, formação e práticas de educadores/as de infância	Inês Campeão Miranda Alves	Banco de Dissertação do Instituto Universitário da Maia Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento	Examinar práticas de aprendizagem socioemocional utilizadas em contextos de educação pré-escolar, de acordo com o relato de educadores/as de infância, assim como a sua formação e as suas crenças enquanto fatores que podem intervir na aplicação deste tipo de práticas.	As pesquisas demonstraram que o jardim de infância/escola e a família são agentes importantes na promoção das competências socioemocionais das crianças. Porém, a maioria dos educadores entrevistados declararam não ter tido uma formação inicial adequada para pro promoção das competências socioemocionais.
2	2021	Contribuições da inteligência emocional no e para além do ambiente escolar	Rafaela Patrícia de Godoi, Maria Cecilia Martínez Amaro Freitas	UniEVANGÉLICA	Analisar a relevância que a inteligência emocional exerce no processo de ensino e aprendizagem da criança.	O desenvolvimento da inteligência emocional é importante, pois auxilia no desenvolvimento da autonomia, na busca de estratégias eficazes na construção do conhecimento, no reconhecimento e aceitação de suas limitações e do outro, bem como, desenvolve a empatia e o cooperativismo. Apesar da importância do tema, percebe-se que a inteligência emocional ainda é pouco difundida, necessitando de mais estudos e pesquisas.
3		Formação socioemocional: olhares para a docência na educação básica	Ezir George Silva; Thyanne Lima da Silva.	Revista Devir Educação	Pesquisar as perspectivas para a formação socioemocional da docência na Educação Básica a partir da LDB e da BNCC.	A implementação da educação socioemocional representa um grande desafio para a educação, bem como pensar em uma formação docente e vivência da prática em um cenário cada vez mais globalizado, plural, tecnológico e, agora, pandêmico.
4	2021	Habilidades socioemocionais no âmbito escolar: desenvolver para a vida	Arley Regina Lobo; Camila Ferraz da Silva.	IVY ENBER SCIENTIFIC JOURNAL	Resgatar a relevância do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como intencionalidade nas práticas pedagógicas nas instituições de ensino.	Foi observado que priorizar uma habilidade cognitiva é desinteressar no principal fator que enlaça o funcionamento da mente e do corpo, que auxilia para o desenvolvimento da coragem, da perseverança, da motivação, da autoconfiança, do autocuidado, entre outros.
5	2020	A importância do desenvolvimento das habilidades socioemocionais como proposta de ensino na educação infantil	Bruna Narloch Nunes de Amorim, Izabel Cristina Feijó de Andrade	Revista Gepesvida http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida a Número 14. Volume 6. 2020-1. ISBN: 2447-3545.	Ponderara relevância das habilidades socioemocionais para o desenvolvimento da criança.	Considera-se que a metodologia pedagógica sob perspectiva das competências socioemocionais aprimoram as atitudes e comportamentos das crianças o que pode gerar um resultado significativo para a prática, para o processo de ensino e desenvolvimento infantil.

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
6	2020	Primeira infância em foco: a educação infantil como contexto potencializador da aprendizagem socioemocional	Alanna Patrícia Ribeiro Souza, Laisy de Lima Nunes	REVASF, Petrolina Pernambuco 10, n.21, p. 354 maio/junho/julho/agosto, 2020	Analisar a importância da aprendizagem socioemocional no contexto da Educação Infantil para o desenvolvimento na primeira infância.	A análise bibliográfica demonstrou o uso de estratégias lúdicas, como possibilidade de construção de aprendizagens significativas e, particularmente, da aprendizagem socioemocional, a partir da premissa de aliar a cognição e a emoção para potencializar esses resultados.
7	2019	Práticas educativas e competências emocionais na primeira infância	Vânica Karina Teniz Alves	Banco de Dissertações da Universidade do Minho Escola de Psicologia	Aprofundar o conhecimento sobre as competências emocionais e formas de desenvolver tais competências na primeira infância.	Comprovar a importância do educador socioemocional para o desenvolvimento saudável das crianças na primeira infância.
8		Educação socioemocional no RN: diálogos sobre práticas pedagógicas pós- BNCC	Dalanna Carvalho da Fonseca	RevistaCaparaó	Investigar como duas escolas privadas, uma de Natal/RN e outra de Parnamirim/RN, pós-orientação da BNCC, inseriram em sua proposta curricular a educação socioemocional.	A promoção das habilidades socioemocionais no espaço escolar, assim como uma pedagogia voltada ao desenvolvimento integral do ser humano, deve ser considerada como um estudo inovador em face do contexto histórico em que vivemos. A postura, a escuta, o olhar, a qualidade do vínculo que se estabelece com as situações de ensino e aprendizagem precisam abranger as diferentes dimensões constitutivas do ser humano, bem como os múltiplos aspectos do aprender.
9		Educação socioemocional em crianças com idade pré-escolar em uma escola de um município do Rio Grande do Sul	Milene WruchBöhm Vahl	Banco de Artigos da Universidade Federal de Pelotas	Analisar a educação socioemocional no cenário pré-escolar de uma escola de um município do Rio Grande do Sul.	As pesquisas demonstraram que os educadores envolvidos percebem que a educação socioemocional é essencial no desenvolvimento da criança, avaliam positivamente a metodologia escolhida pela escola e destacam a necessidade da participação de forma mais proativa da família nesse processo.
10		Emoções – um projeto para o desenvolvimento emocional e social em crianças de idade pré-escolar	Inês Isabel Pinto Bastos de Almeida	Banco de Dissertações da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação Universidade de Coimbra	Promover o desenvolvimento social e emocional em crianças de idade pré-escolar.	Afirmar-se que a intervenção foi significativa para o reconhecimento das emoções pelas crianças. Elas demonstraram om suas atitudes um melhor reconhecimento das emoções e maior habilidade em lidar com elas.

DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de compreender a importância de construir um ambiente promotor de educação socioemocional desde a primeira infância.

A história da educação no Brasil perpassa vários momentos de transformações iniciando no século XV I, com o modelo de educação jesuítica, que impunha um conhecimento sobre os educandos.

À medida que avançamos, a educação continua a transformar-se. Ainda assim, vemos uma educação tradicional e totalitária, na qual o professor é o detentor do conhecimento e o pensamento crítico do estudante não é considerado e nem estimulado.

No entanto, no século XX a educação é remodelada, pesquisadores passaram a julgar o discente como um ser complexo e que precisava se aprimorar de maneira global, em seus aspectos cognitivo, socioemocional e físico.

Sendo assim, a educação passa a buscar o desenvolvimento integral do discente e tal pensamento se reflete na elaboração de leis, como a LDB e mais recentemente a BNCC, que demonstram a importância da formação global do indivíduo.

Assim, após a BNCC os educandos são vistos como seres complexos que precisam desenvolver-se em todos os seus aspectos, enquanto os professores são tutores que estimulam o pensamento crítico e a aprendizagem através dos conhecimentos prévios dos estudantes (FONSECA, 2019).

Dessa forma, os professores devem atuar como mediadores para o desenvolvimento das competências socioemocionais, aplicando atividades que estimulem os estudantes a identificar e gerir suas emoções, e ainda reconhecer as emoções em seus pares. (SILVA e SILVA, 2021; ALVES, 20119; ALMEIDA, 2017.)

Conforme demonstram Silva e Silva (2021) e Fonseca (2019), a BNCC reafirma que a educação deve ser voltada para a formação e desenvolvimento global do ser humano. E, as aprendizagens fomentadas no ambiente escolar devem contribuir para tal formação.

Tal preocupação com a formação integral do indivíduo fica ainda mais clara ao analisarmos cinco das dez competências gerais da aprendizagem descritas pela BNCC:

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (BRASSIL, 2017, p. 10)

Visto que, as competências citadas visam aprimorar habilidades como autoconhecimento, autocuidado, empatia, gestão de conflitos e cooperação, promovendo o desenvolvimento da inteligência socioemocional, fica evidente o papel da escola e do professor para atuar no desenvolvimento da formação integral do indivíduo desde a primeira infância (NUNES e SOUZA, 2020).

Assim, a educação do século XXI mira desenvolver competências, pois essas têm um efeito significativo no comportamento dos alunos em relação à aprendizagem, pois auxiliam na promoção do pensamento científico, crítico e criativo, comunicação e empatia, entre outras habilidades (NUNES E SOUZA, 2020).

Ainda, segundo Alves (2021), o desenvolvimento das competências socioemocionais é benéfico, pois, auxilia a regular as emoções, controlar o estresse e impulsos e a promover atitudes positivas em relação aos outros e a si próprio, além de impulsionar o sucesso acadêmico e profissional.

Além disso, as aprendizagens socioemocionais contribuem para a formação de cidadãos responsáveis, promovem e melhoram o vínculo dos estudantes com a escola, diminuem episódios de bullying e de problemas disciplinares, beneficiando o ambiente de sala de aula (ALVES, 2021).

Uma vez que, demonstrados os benefícios das competências socioemocionais é importante que elas sejam ensinadas desde o período pré-escolar para assim potencializar os seus resultados acadêmicos e sociais (ALVES, 2021; AMORIM e ANDRADE, 2020; ALVES, 2019).

Segundo Freitas e Godoi (2021), a infância é o período ideal para aprimorar a inteligência emocional, pois potencializando essas habilidades desde cedo, criamos adultos mais resilientes, seguros, empáticos, autônomos e bem-sucedidos, tanto na vida pessoal quanto profissional.

De modo que, é nesta fase que as crianças são mais receptivas à orientação e apoio externos e é ainda nesta etapa que as crianças começam a ser capazes de distinguir emoções positivas de negativa e de aprender a regular as próprias emoções (ALVES, 2021, ALVES, 2019 e ALMEIDA, 2017).

Uma vez que, estimuladas as competências socioemocionais desde a idade pré-escolar as crianças apresentam atributos como: "mais conhecimento emocional, expandem a rede social de pares, diminuem comportamentos desadaptativos, aumentam comportamentos pró-sociais e adaptam-se melhor à primeira transição escolar" (ALVES, 2021. P.6)

Sendo assim, introduzir competências socioemocionais desde a educação infantil gera benefícios para a vida de uma criança, como a possibilidade de ela desenvolver e nutrir um ambiente de aprendizagem mais favorável e significativo, tornando-a capaz de compreender e respeitar as diferenças na sociedade (AMORIM e ANDRADE, 2020).

Conforme Alves (2021), há diversos resultados positivos na implementação de programas de desenvolvimento socioemocional. Ela cita programas internacionais que atendem crianças de 3 a 14 anos e apresentam eficácia quanto ao desempenho social, acadêmico e comportamental dos estudantes.

Conforme Lobo e Silva (2021), Fonseca (2019) e Vahl (2019), atualmente, no Brasil alguns projetos se dedicam ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais, demonstrando uma melhoria nas práticas educacionais e na vida, entre eles a Mind Lab., o LIV (Laboratório Inteligência de Vida) e a Escola da Inteligência.

“A Mind Lab. tem como objetivo o desenvolvimento de tecnologias educacionais inovadoras para o aprimoramento de habilidades e competências cognitivas, sociais, emocionais e éticas. (...) O LIV (Laboratório Inteligência de Vida) é um programa de Educação Socioemocional que ajuda estudantes a conhecerem seus sentimentos e a desenvolverem habilidades para a vida.” (LOBO e SILVVA, 2021. P.156)

“A Escola da Inteligência tem como objetivo desenvolver a educação socioemocional no ambiente escolar. Está fundamentada na Teoria da Inteligência Multifocal, elaborada pelo Dr. Augusto Cury.” (FONSECA, 2019. P.21)

No entanto, Alves (2021) afirma que os docentes podem desenvolver as competências socioemocionais no cotidiano escolar através de práticas pedagógicas que estimulem a exploração dos tópicos que envolvem a inteligência socioemocional, mesmo no ensino de outras disciplinas.

Portanto, jogos, músicas, contação de histórias, filmes e outras atividades são instrumentos importantes que se podem utilizar para estimular as habilidades socioemocionais em crianças (ALVES, 2021; NUNES e SOUZA, 2020; ALMEIDA, 2017;).

Contudo, alguns fatores interferem no desenvolvimento das competências socioemocionais no âmbito escolar, são eles:

‘sobrecarga das tarefas atribuídas aos/as professores/as, o plano curricular demasiado extenso, a resistência dos/as docentes, as infraestruturas e materiais inadequados para apoiar as atividades, os baixos níveis de financiamento, o pouco envolvimento da família, a falta de recursos humanos, a falta de tempo, a falta de formação e experiência dos/as professores/as na área e monitorização e suporte escasso’ (ALVES, 2021. P.15-16)

Não obstante, existem também fatores que auxiliam no desenvolvimento de ‘tais competências tais como o envolvimento e participação ativa de todos os membros da escola, o suporte regular por parte dos/as diretores/as da escola e o apoio das famílias’ (CEFAlet al., 2018 *apud* ALVES 2021. p.16).

Bem como, a formação específica sobre educação socioemocional para docentes, é um fator crucial para o desenvolvimento das competências socioemocionais na escola (VAHL, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de compreender a importância de construir um ambiente promotor de educação socioemocional desde a primeira infância.

Portanto, as ações que possibilitam o desenvolvimento das competências socioemocionais nesta fase são de extrema importância para o desenvolvimento integral do indivíduo, pois verifica-se que ao iniciar a aprendizagem socioemocional nesse período formam-se adultos mais bem-sucedidos, capazes de gerir suas emoções, de lidar com frustrações e de solucionar problemas, além de melhorar seu potencial cognitivo.

Assim, a promoção da educação socioemocional desde a primeira infância gera habilidades que potencializam o sucesso acadêmico, profissional e pessoal do indivíduo como: o autoconhecimento, a autoconfiança, o autocontrole, a empatia e melhora as relações interpessoais.

No entanto, para obter êxito na construção das competências socioemocionais é necessário o envolvimento da família e de toda a comunidade escolar de maneira efetiva, pois a aprendizagem ocorre em todas as relações sociais.

Ao passo que, se faz necessário o investimento na formação inicial e continuada dos docentes a fim de fornecer caminhos que aperfeiçoem o desenvolvimento docente. Para que assim, as práticas pedagógicas tornem-se significativas e eficazes para o desenvolvimento da educação socioemocional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. I. P. B. de. "Emoções" – Um projeto para o desenvolvimento socioemocional em idade pré-escolar. Coimbra, 2017. Dissertação (Mestrado em educação social, desenvolvimento e dinâmicas locais) – Universidade de Coimbra, Coimbra, 2017. [Orientadora: Profa. Dra. Maria Filomena Ribeiro da Fonseca Gasspar]. Disponível em: <<https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/83924>> Acesso em: 08/09/2022.

ALVES, I. C. M., Aprendizagem socioemocional em idade pré-escolar: crenças, formação e práticas de educadores/as de infância. Maia. 2021. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e da Educação) - Instituto Universitário da Maia - ISMAI Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento, Maia, 2021. [Orientação

e orientação: Profa. Dra. Carla Peixoto e Melo de Carvalho e Prof. Dr. Francisco Machaddo]. Disponível em: <<https://repositorio.ismai.pt/handle/10400.24/1440>> Acesso em: 08/09/2022.

ALVES, V. C. T. Práticas educativas e competências emocionais na primeira infância. Gualtar, 2019. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Educação) – Universidade do Minho, Gualtar – PT, 2019. [Dra. Maria do Céu Taveira de Castro Brás da Cunha]. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/61732>> Acesso em: 08/09/2022.

AMORIM, B. N. N. de. ANDRADE, I. C. F. de, A importância do desenvolvimento das habilidades socioemocionais como proposta de ensino na educação infantil. Revista Gepesvida. Volume 6, Número 14, 2020-1. Disponível em: <<http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/view/394>> Acesso em: 19/07/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília: MEC, 2017. 470 p. Disponível em: <http://basenacionalcomummec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf> Acesso em: 19/07/2022

CARNEIRO, M. D. L.; LOPES, C. A. N. Desenvolvimento das Competências Socioemocionais em Sala de Aula. Id on Line Rev. Mult. Psic. V.154 N. 53, p. 1-14, Dezembro/2020. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2775>> Acesso em: 08/09/2022.

FONSECA, D. C. da. Educação socioemocional no RN: diálogos sobre práticas pedagógicas pós-BNCC. Revista Capparaó, v. 1, n. 2, p. e11, 2019. Disponível em: <<https://revistacaparao.org/caparao/article/view/11>>. Acesso em: 19 jul. 2022.

GODOI, R. P. de., FREITAS, M. C. M. A. Contribuições da inteligência emocional no e para além do ambiente escolar. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/18163/1/TC%20Rafaela.pdf> Acesso em: 19/07/2022.

LOBO, A. R., SILVA, C. F. da, Habilidades socioemocionais no âmbito escolar: desenvolver para a vida. IVY ENBER SCIENTIFIC JOURNAL, volume 1, Ed. 1, set/Nov 2021.

Disponível em: <https://enber.edu.br/revista/index.php/ies/article/view/10> Acesso em: 19/07/2022.

SILVA, E. G., SILVA, T. L. da. Formação socioemocional: olhares para a docência na educação básica. Revista Devir Educação, Lavras, vol.5, n.1, p.81-94, jan-jun/2021. Disponível em: <<http://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/345>> Acesso em: 08/09/2022.

SOUZA, A. P. R.; NUNES, L. de L., Primeira infância em foco: a educação infantil como contexto potencializador da aprendizagem socioemocional. REVASF, Petrolina- Pernambuco Brasil, vol. 10, n.21, p. 354-381, maio/junho/julho/agosto, 2020. Disponível em: <<https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/5225>> Acesso em; 08/09/2022.

VAHL, M. W. B. Educação socioemocional em crianças com idade pré-escolar em uma escola de um município do Rio Grande do Sul. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal De Pelotas, Pelotas, 2019. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/psicologia/files/2019/08/Trabalho-de-Conclus%C3%A3o-de-Curso-Milene.pdf>> Acesso em: 08/09/2022